Serviço Público Federal
Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Superintendência Regional no Estado de Rondônia - SR-17/RO

OFÍCIO/ASSINCRA/RO/Nº 030/2011

Porto Velho - RO
Em, 15/06/2011

Ao Sr. **CELSO LACERDA DE LISBOA**
Presidente do INCRA
Brasília-DF

Senhor Presidente,

Ao vislumbrar a possibilidade de reestruturação deste Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, os servidores desta Superintendência Regional no Estado de Rondônia (SR-17/RO), coordenados pela Associação dos Servidores do INCRA - ASSINCRA e apoio do Sindicato dos Servidores Públicos Federais - SINDSEF, realizaram oficinas e Seminário para discutir e construir uma proposta que traduzisse as necessidades e anseios desses servidores, entendendo-se assim que, inseridos na Amazônia Legal, diferem-se as prioridades.

Para a realização dessas atividades foi considerado o trabalho denominado "Proposta para uma Nova Estrutura Organizacional: Proposta de reestruturação do INCRA através do exame dos macroprocessos e processos de trabalho, conforme os produtos iniciais, finais e responsabilidade das estruturas por produtos esperados", elaborado sob a coordenação da Diretoria de Gestão Estratégica - DE, e também o trabalho denominado "Estudo da Força de Trabalho", elaborado pela Assessoria de Planejamento e Controle desta Superintendência Regional no Estado de Rondônia (SR-17/RO).

Com isso, vimos por meio deste, apresentar os resultados das análises desses materiais, bem como das propostas analisadas, amplamente discutidas nas oficinas realizadas em 30 e 31/05/2011 e consolidadas no Seminário de Reestruturação e Fortalecimento do INCRA em Rondônia, em 03/06/2011. Propostas essas que permeiam alterações na estrutura organizacional, ou seja, redesenhando as atividades desempenhadas com aperfeiçoamento dos processos de trabalho e produção de valor público, com a recomposição dos recursos humanos e melhorias no plano de carreira. Sendo esses os três temas centrais da proposta desta Superintendência Regional no Estado de Rondônia (SR-17/RO) a seguir apresentada.

Segue em anexo o material denominado "Estudo da Força de Trabalho", texto da Consolidação das Oficinas de Trabalho, folder do cronograma das atividades realizadas no Seminário e as apresentações em PowerPoint utilizadas nas oficinas e no Seminário, para que sejam vislumbrados maiores detalhes das análises realizadas ao alcance da presente proposta que se faz objetiva abordando os principais tópicos.

Atenciosamente,

MARIA DO SOCORRO S. VALÉRIO
Associação dos Servidores do INCRA
ASSINCRA

DANIEL PEREIRA
Sindicato dos Servidores Públicos Federais
SINDSEF

MEFPESR-17/PC

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO

Abaixo se identificam os principais problemas existentes na estrutura da Superintendência Regional no Estado de Rondônia - SR-17/RO apontados pelos servidores, suas causas e propostas para solucioná-los. Soluções essas que permeiam alterações e/ou fortalecimento da estrutura organizacional, força de trabalho e plano de carreira (itens centrais da presente proposta):

Principais Problemas	Causas dos Problemas	Soluções aos Problemas
a) Não cumprimento de metas b) Demandas reprimidas c) Metas inexeqüíveis ou destoantes com a realidade da capacidade operacional d) Servidores não capacitados para a realização de atividades fins e) Morosidade nos trâmites dos processos f) Indisponibilidade orçamentária ou respaldo de alguns trabalhos g) Excesso de atribuições e múltiplos objetivos h) Falta de responsabilização clara em algumas atividades identificadas como importantes geradoras de valor público i) Dependência administrativa do Programa Terral Legal ao INCRA	a) Quadro de pessoal insuficiente b) Excesso de desligamentos / exonerações por aposentadoria ou em virtude de aprovação em outros concursos c) Idade média elevada dos servidores d) Falta de capacitação contínua ou com cronograma de realização e) Plano de carreira não proporciona ascensão funcional f) Ausência de um Sistema Único de Informações g) Distribuição de tarefas incoerentes com as metas h) Disponibilidade orçamentária não acompanha incremento da demanda, ou seja, é insuficiente i) Falta de planejamento, treinamentos e organização dos trabalhos j) Aprovação da Programação Operacional divergente com o proposto pela Regional	a) Realização urgente de concurso público b) Reposição anual da **força de trabalho** c) Alteração no **Plano de Carreira** com incentivo à qualificação e perspectivas de progressão funcional d) Unificação do Programa Terra Legal ao INCRA, como forma de minimizar custos e maximizar a produtividade e) Criar formas de geração de receita através de: cobranças de títulos e créditos e vínculo da arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Rural - ITR com a taxa de serviço cadastral ao serviço de fiscalização proposto pelo INCRA f) Criar Sistema Único de Informações g) Programação Operacional elaborada e aprovada conforme capacidade operacional h) Redefinir a **estrutura organizacional**

<u>Valor público a ser gerado pelo INCRA</u>:

Necessário se faz identificar quais resultados esta Autarquia pode e deve apresentar para a sociedade. Assim, destacamos parte do texto denominado "Gerando Valor Público no INCRA". Entendemos que essas são em sua essência as atribuições precípuas deste Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA:

a) **Democratização do acesso à terra**;
b) **Qualidade de vida** nos assentamentos da reforma agrária e inserção produtiva;
c) **Reconhecimento da propriedade rural**, por meio das funções de cadastro e certificação de imóveis rurais;
d) **Cumprimento da função social da propriedade rural** quanto à observação da legislação ambiental, trabalhista, criminal e da exploração econômica.

As demais atribuições incorporadas ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, ao longo dos anos, que distanciaram esta Autarquia das suas atribuições principais, definidas pelo Estatuto da Terra, podem sim ser realizadas, desde que exista uma reposição da força de trabalho ao nível considerado como ideal.

1. Estrutura Organizacional

A definição de macroprocessos e a sua implementação no âmbito deste Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA foi considerada relevante. Abaixo a proposta de redesenho da estrutura organizacional:

Através do redesenho apresentado acima, buscou-se a responsabilização por cada um dos resultados esperados (geradores de valor público), bem como uma seqüência de atividades a serem realizadas, instigando a existência de início, meio e fim dos processos.

Para esta Superintendência Regional em Rondônia - SR-17/RO é importante que existam todas essa Divisões denominadas de Unidades Administrativas, e em complemento uma Unidade Administrativa Meio e outra de Tecnologia da Informação.

<u>Alguns itens considerados importantes em uma nova estrutura</u>:

a) Alteração da estrutura da **Assessoria de Comunicação** com definição de metas e planejamento de atividades, em consonância com as metas da instituição/superintendência, com cronograma de execução e orçamento específico;

b) **Tecnologia da Informação**, como mencionado acima, vinculada a sua própria Diretoria, visando assim alocação de recursos orçamentários próprios, o que facilita sobremaneira os trâmites e o controle dos gastos;
c) Necessário se faz repensar o número e a localização das **Superintendências e das Unidades Avançadas**, assim como a definição das Divisões/Unidades Administrativas que vão compô-las (tipologia).
d) Manutenção e fortalecimento das **Procuradorias Federais Especializadas;**
e) Criação de uma **Controladoria**, em cada uma das Superintendências Regionais, vinculada ao Gabinete, tendo como uma das principais atribuições: controlar e acompanhar a realização de Procedimentos Administrativos Disciplinares, Comissões de Sindicância, Adequações e Implementação do Uso das Normas e Procedimentos que disciplinam os Trâmites Processuais, Conduta Funcional, Correições, entre outros a serem definidos em Regimento Interno.

2. Força de Trabalho

Assim como ao longo dos anos novas atribuições foram sendo incorporadas à competência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, houve aumento na disponibilização orçamentária e conseqüentemente aumentaram-se as metas, ou seja, resultados esperados, contudo, não houve incremento da força de trabalho, ocasionando assim sobrecarga de serviços e resultados aquém do considerado ideal pelas demandas existentes no Estado de Rondônia.

Com os estudos realizados se observou que quantitativamente a Superintendência Regional em Rondônia - SR-17/RO tem uma defasagem de 144 (cento e quarenta e quatro) servidores do considerado ideal para o alcance de ótimos resultados, no entanto, qualitativamente essa força de trabalho está ainda mais reduzida e prejudicada, tanto pela idade média dos servidores, onde se observa situações de abono permanência e compulsórias, o que vem representando significativa queda no rendimento operacional, quanto pelo expressivo índice de doenças e desvios comportamentais em função de alcoolismo e outros vícios deletérios à saúde humana, assim como também pelas transferências, cessões e desligamentos de servidores.

Nesse contexto, a questão da análise das aposentadorias avizinha uma situação grave de desmonte desta Superintendência Regional em Rondônia - SR-17/RO que necessita correção urgente, assim como adicionado a importância de reposição dos técnicos encaminhados ao Programa “Terra Legal”.

A proposta, portanto, é a **recomposição imediata da força de trabalho através da realização de concurso público** anualmente, pelos próximos cinco anos, ou até que esta seja substituída e as substituições estejam qualificadas.

Que essas contratações sejam realizadas em número suficiente e com as qualificações específicas e necessárias ao trabalho, como por exemplo, topógrafos, contador e engenheiro agrimensor, já que atualmente não existe nenhum desses profissionais lotados nesta Superintendência Regional em Rondônia - SR-17/RO.

3. Plano de Carreira

Diversas foram as reivindicações acerca do Plano de Carreira. No entanto, em sua maioria, destacou-se as seguintes questões:

a) Paridade entre os diversos cargos de Nível Superior, ou seja, salários iguais entre os Engenheiros Agrônomos e demais servidores contratados com nível superior;
b) Paridade salarial entre aposentados e ativos;
c) Gratificação especial de localidade (Amazônia Legal);
d) Cargos comissionados ocupados por servidores de carreira;
e) Metodologia equânime para avaliação objetiva do recurso humano, valorizando o tempo de serviço, capacidade produtiva individual e o interesse no auto desenvolvimento intelectual, voltado ao foco institucional. Assim, o servidor se sentirá motivado e valorizado;
f) Incentivo a qualificação nos seguintes valores:

- Pós-graduação: R$ 800,00
- Mestrado: R$ 1.200,00
- Doutorado: R$ 2.000,00

g) Equiparação salarial com a carreira do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

A seguir tabelas de remuneração dos Servidores Públicos Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA extraído do site: www.servidor.gov.br.

Contendo como proposta salarial para ativos:

Salário (VB + Gratificação de Desempenho de atividade)	**Nível Superior**	**Nível Intermediário**
Inicial	11.373,59	6.007,26
Final	15.890,00	6.968,76

Nível Superior

CLASSE	PADRÃO	VB	GDARA / GDAPA		ATIVO		GDARA / GDAPA	APOSENTADO
			80 pts. (*)	100 pts.	TOTAL em (R$) 80 pts.	TOTAL em (R$) 100 pts.	50 pts. (**)	Total (em R$) 50 pts;
		A	B	C	D=(A+B)	E=(A+C)	F	G=(A+F)
ESPECIAL	IV	7.395,00	6.796,00	8.495,00	**14.191,00**	**15.890,00**	4.247,50	**11.642,50**
	III	7.124,28	6.694,40	8.368,00	**13.818,68**	**15.492,28**	4.184,00	**11.308,28**
	II	6.863,47	6.594,40	8.243,00	**13.457,87**	**15.106,47**	4.121,50	**10.984,97**
	I	6.612,21	6.496,00	8.120,00	**13.108,21**	**14.732,21**	4.060,00	**10.672,21**
C	III	6.237,93	6.351,20	7.939,00	**12.589,13**	**14.176,93**	3.969,50	**10.207,43**
	II	6.009,57	6.256,80	7.821,00	**12.266,37**	**13.830,57**	3.910,50	**9.920,07**
	I	5.789,57	6.163,20	7.704,00	**11.952,77**	**13.493,57**	3.852,00	**9.641,57**
B	III	5.461,86	6.026,40	7.533,00	**11.488,26**	**3.766,50**	3.766,50	**9.228,36**
	II	5.261,91	5.936,80	7.421,00	**11.198,71**	**12.682,91**	3.710,50	**8.972,41**
	I	5.069,28	5.848,00	7.310,00	**10.917,28**	**12.379,28**	3.655,00	**8.724,28**
A	III	4.782,34	5.717,60	7.147,00	**10.499,94**	**11.929,34**	3.573,50	**8.355,84**
	II	4.607,26	5.632,00	7.040,00	**10.239,26**	**11.647,26**	3.520,00	**8.127,26**
	I	4.438,59	5.548,00	6.935,00	**9.986,59**	**11.373,59**	3.467,50	**7.906,09**

Nível Intermediário

CLASSE	PADRÃO	VB	GDARA		ATIVO		GDARA	APOSENTADO
			80 pts. (*)	100 pts.	TOTAL em (R$) 80 pts.	100 pts.	50 pts. (**)	Total (em R$) 50 pts;
		A	B	C	D=(A+B)	E=(A+C)	F	G=(A+F)
ESPECIAL	IV	2.583,76	3.508,00	4.385,00	**6.091,73**	**6.968,76**	2.192,50	**4.776,26**
	III	2.568,35	3.459,20	4.324,00	**6.027,55**	**6.892,35**	2.162,00	**4.730,35**
	II	2.553,03	3.411,20	4.264,00	**5.964,23**	**6.817,03**	2.132,00	**4.685,03**
	I	2.537,80	3.364,00	4.205,00	**5.901,80**	**6.742,80**	2.102,50	**4.640,30**
C	III	2.507,71	3.298,40	4.123,00	**5.806,11**	**6.630,71**	2.061,50	**4.569,21**
	II	2.492,75	3.252,80	4.066,00	**5.745,55**	**6.558,75**	2.033,00	**4.525,75**
	I	2.477,88	3.208,00	4.010,00	**5.685,88**	**6.487,88**	2.005,00	**4.482,88**
B	III	2.448,50	3.144,80	3.931,00	**5.593,30**	**6.379,50**	1.965,50	**4.414,00**
	II	2.433,90	3.101,60	3.877,00	**5.535,50**	**6.310,90**	1.938,50	**4.372,40**
	I	2.419,38	3.058,40	3.823,00	**5.477,78**	**6.242,38**	1.911,50	**4.330,88**
A	III	2.390,69	2.998,40	3.748,00	**5.389,09**	**6.138,69**	1.874,00	**4.264,69**
	II	2.376,43	2.956,80	3.696,00	**5.333,23**	**6.072,43**	1.848,00	**4.224,43**
	I	2.362,26	2.916,00	3.645,00	**5.278,26**	**6.007,26**	1.822,50	**4.184,76**

"O combate à pobreza no Brasil começa no campo" e o INCRA pode e deve continuar sendo a mola propulsora dessa luta.